

*“Just stay calm. It will go away”*

(Donald Trump sobre COVID-19 nos Estados Unidos em 10/03/20)

*“This is the time to use the great fiscal power of the United States. This is not the time to be concerned about the national debt.”*

(Jerome Powel, presidente do Banco Central americano – FED em 29/04/20)

Caro cliente da Foster,

O cenário atual exige cautela, e é nesse momento que nos disponibilizamos para esclarecer suas dúvidas e preocupações em relação aos seus investimentos.

O número de americanos mortos pela COVID-19 (61.005 pessoas) ultrapassou o de soldados mortos em combate na Guerra do Vietnã (57.939), sendo que essa última durou mais de 10 anos! Ao mesmo tempo, nas últimas seis semanas, 30 milhões de americanos solicitaram o seguro-desemprego, ou seja, algo como 1 em cada 5 americanos em idade economicamente ativa está sem emprego neste momento. Em perspectiva, a Grande Recessão de 2009 gerou 8,7 milhões de demissões e, desde então, aproximadamente 22.4 milhões de empregos haviam sido criados até o início deste ano. Essa é uma conjuntura econômica e social sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial.

E se dissermos para você que, mesmo diante dos fatos acima, os dois principais índices de ações americanas, o S&P500 e o Nasdaq, sobem 13,7% e 15,8% no mês de abril, respectivamente? Em adicional, e se dissermos que nos últimos 12 meses o índice Nasdaq acumula uma rentabilidade de 10,1%, enquanto o S&P500 apresenta uma queda de apenas -0,2% no período? Parece incoerente, mas são dados reais. Por esse motivo, sempre recomendamos aos nossos clientes evitar fazer alterações drásticas e repentinas em seus portfólios baseando-se em notícias quando estas já foram, em algum grau, antecipadas pelos investidores institucionais.

Nas últimas semanas os mercados acionários local e internacional vem apresentando uma performance positiva suportada por dois pilares: (i) a queda do ritmo de crescimento do número de novos casos confirmados de COVID-19 nas principais economias do mundo e (ii) o aumento no volume de recursos financeiros liberados pelos Governos e seus respectivos Bancos Centrais.

No Brasil, apesar do Ibovespa apresentar uma alta de 13,9% no mês e de 30,83% desde a mínima recente no dia 23/03, observamos com pragmatismo e serenidade o enfraquecimento político do presidente Jair Bolsonaro.

O governo iniciou conversas com os partidos do centrão (PP, PSD, DEM, PL e PR) para montar uma base mínima de apoio no Congresso. Como se sabe, o Procurador Geral da República (PGR), Augusto Aras, solicitou ao STF a abertura de um processo de investigação com base nas denúncias contra Bolsonaro apresentadas por Sérgio Moro. O processo caiu na mão do decano Celso de Mello, conhecido por ser o ministro do STF que mais critica o governo Bolsonaro. Celso de Mello se aposentará compulsoriamente em novembro, o que pode estimulá-lo a dar agilidade ao processo.

Caso o ministro entenda que há evidências de que Bolsonaro cometeu crimes, o procurador geral da união, Augusto Aras, poderá denunciar o presidente. Se decidir ir em frente, Aras encaminhará o processo à Câmara de Deputados e, de lá, irá direto a plenário. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, não poderá segurá-lo. Se 2/3 dos deputados federais decidirem que o STF deve proceder o julgamento contra o presidente, Bolsonaro será afastado do cargo pelo prazo máximo de 180 dias.

Diante de tantas incertezas, reforçamos a importância de dedicar tempo para conversar com o seu assessor e entender os benefícios que o nosso processo de investimento sugerido fornece nesses momentos de maior incerteza com diversificação em diferentes tipos de estratégias em ativos locais e internacionais.

Um grande abraço,

**Equipe Foster**